

ATA REUNIÃO: Comitê Botões

Data: 27 de Março de 2017

Horário: 14h00min

Presentes: Carlos Mariotti e Roberto Antunes – PORTE CONSULTING, Edevalde Perfeito e Walter Perfeito – IRMÃOS PERFEITO, Rogério Selhorst, Guilherme Selhorst e Patrício Borges– BRASIL BOTÕES, André Luis Santos – COROZITA, João Claudio Von Frankenberg – FRANKENBERG, Lucas R. Camatta e Paulo Camatta - ALMACO.

Ausências justificadas:

Abertura:

Paulo Camatta – iniciou a reunião às 14h00min agradecendo a presença de todos e informando sobre a reestruturação interna da ALMACO, na qual ele deixou o cargo de gerente Executivo e hoje está atuando como consultor na ALMACO, coordenando os comitês técnicos e ministrando os cursos de capacitação no CETECOM.

1. Assuntos abordados

1.1: Paulo Camatta reforçou sobre as novas políticas decididas pelo conselho gestor da ALMACO na qual todos os Comitês Técnicos devem possuir um coordenador junto a um suplente para coordenar as reuniões junto a ALMACO;

1.2: Edevalde Perfeito reportou que o setor de botões continua sofrendo concorrência desleal através de empresas que estão importando grandes quantidades e vendendo a preços que levantam suspeitas de subfaturamento, preconizando que esse comitê retome suas ações, pois os progressos alcançados em ações passadas foram muito grandes, solicitando um brainstorming de todos os presentes sobre a sensação dos mesmos;

1.3: João Frankenberg complementou que sentiu a participação de produtos importados através de retornos que obteve de clientes que estão cobrando uma melhor oferta pelo fato de estarem comprando produtos iguais a preços muito menores;

1.4: Guilherme Selhorst explanou sobre a saída da BRASIL BOTÕES do quadro de associados ALMACO, ao qual se deveu aos problemas internos que ocorreram no final dos primeiros trabalhos realizados no Comitê Botões, relacionados a falta de pagamento que havia sido suspensa por algumas empresas participantes, o que acarretou problemas no andamento do programa, bem como a demora da ALMACO de comunicar os problemas as empresas que ainda continuavam pagando em dia. Concluindo que os membros do Comitê devem honrar os acordos firmados nas reuniões;

1.5: Edevalde Perfeito junto com Walter Perfeito replicaram que houve sim problemas no passado, contudo devemos usar as experiências anteriores para melhorar o programa, pois o mercado nacional de botões está sendo “engolido” pelos dois lados, tanto pela indústria da roupa pronta como a concorrência desleal de produtos importados por subfaturamento;

1.6: André Luis questionou se as ações conseguidas junto ao governo continuam ativas;

1.7: Carlos Mariotti respondeu que as ações conseguidas nos trabalhos anteriores continuam vigentes, enfatizando que é necessário sim fechar mais o cerco dos produtos importados, bem como cobrar a fiscalização dos auditores em campo, pois se os produtos importados suspeitos de subfaturamento voltaram a entrar no país facilmente, provavelmente as empresas estrangeiras estão utilizando recursos ilícitos como utilizar NCMS inadequadas apenas para burlar a fiscalização e consequente taxação dos mesmos;

1.8: Roberto Antunes complementou Carlos Mariotti enfatizando que estamos lutando pela isonomia competitiva, pois não queremos fechar nossas fronteiras para produtos importados, mas também não podemos aceitar a concorrência desleal que irá destruir o mercado nacional;

1.9: Walter Perfeito questionou o porquê do acompanhamento nos portos brasileiros serem feito de forma presencial;

1.10: Carlos Mariotti, juntamente com Roberto Antunes, responderam que é necessário manter contato com os responsáveis pela fiscalização para perceberem que existe uma preocupação forte nesse setor, resultando em uma atenção reforçada nesses produtos específicos provenientes de importação;

1.11: Carlos Mariotti deu início à apresentação sobre monitoramento de mercado e importações, apresentando uma atualização de status, ações tomadas e proposta de trabalho para ações futuras, auxiliando nas dúvidas e observações apontadas pelos presentes;

1.12: Foi apresentada a seguinte proposta de trabalho pela PORTE CONSULTING aos membros do Comitê Botões:

- Valor mensal da consultoria equivalente a R\$: 6.000,00;
- Custo estimado mensal para despesas diversas como viagens para acompanhamento nos portos e órgãos governamentais de R\$: 1.000,00;

TOTAL R\$: 7.000,00/mês

1.13: Paulo Camatta enfatizou que, inicialmente todas as empresas participantes do comitê devem ser associadas para participarem dos trabalhos previstos, concluindo que foi definido pelo Conselho Gestor da ALMACO que os trabalhos onerosos realizados nos Comitê Técnicos devem contribuir com um valor equivalente a 10% do montante acordado como taxa administrativa da associação, acrescentando um valor no montante proposto ao equivalente de R\$: 700,00/mês;

1.14: Aprovado por unanimidade entre os membros do Comitê botões o orçamento para a retomada dos trabalhos de combate a concorrência desleal de produtos importados no setor de botões e o valor total será rateado entre as 04 empresas participantes do Comitê, gerando um valor de R\$: 1.925,00 mensal a cada empresa participante a partir de Maio de 2017;

1.15: Paulo Camatta reforçou a todos que para evitar que o problema de pagamentos ocorrido no passado se repita, a ALMACO estará notificando todos os membros do Comitê Botões caso ocorra algum atraso no pagamento por parte de um ou mais participantes, para que todos os membros possam deliberar a respeito;

2. Definições

2.1: Foi aprovado por unanimidade entre os membros do Comitê botões o orçamento para a retomada dos trabalhos de combate a concorrência desleal de produtos importados no setor de botões junto à empresa PORTE CONSULTING a partir de Abril de 2017 conforme descritivo abaixo:

- Valor mensal da consultoria equivalente a R\$: 6.000,00;
- Custo estimado mensal para despesas diversas como viagens para acompanhamento nos portos e órgãos governamentais de R\$: 1.000,00;
- Taxa administrativa da associação equivalente a 10% do montante mensal a ser pago – R\$: 700,00;

TOTAL R\$: 7.700,00/mês.

- Valor será rateado entre as 04 empresas participantes do Comitê, gerando um valor de cota mensal de R\$: 1.925,00 por empresa a partir de Maio de 2017;
- Esses valores serão pagos a ALMACO mensalmente pelas empresas participantes, através de boleto emitido pela ALMACO a partir de maio de 2017 com vencimento dia 10;
- A ALMACO estará repassando o valor de R\$: 7.000,00 a PORTE CONSULTING mensalmente a partir de maio de 2017 no dia 20 contra apresentação de nota fiscal incluídos todos impostos a serem recolhidos;

2.2: As Empresas que não estão associadas até o momento, devem se associar a ALMACO a partir de abril para continuar participando dos trabalhos;

2.3: ALMACO deve comunicar todos os membros do comitê para deliberação caso ocorra algum atraso no pagamento das mensalidades acordadas entre as empresas participantes;

2.4: Data da próxima reunião a ser definida junto com os demais membros do comitê, conforme atualizações referentes ao progresso dos trabalhos encaminhados pela PORTE CONSULTING;

São Paulo, 27 de Março de 2017.

Lucas Camatta
Analista de Processos ALMACO